

Levantamento relaciona sobrepeso com menor risco de morte

Um levantamento que analisou 97 estudos feitos com 2,9 milhões de pessoas relaciona a obesidade leve ou sobrepeso com um risco de morte cerca de 6% menor que o daqueles indivíduos consideradas com “peso normal”.

Ter obesidade severa, no entanto, significa um risco de morte quase 30% maior, apontou a pesquisa. Ela corrobora outros trabalhos científicos anteriores que relacionam a obesidade branda com menor risco de morte. Essa conclusão vem sendo chamada de “paradoxo da obesidade”.

Os resultados desse último trabalho de forma alguma devem levar as pessoas a ganharem peso, segundo Steven Heymsfield, diretor do Centro Pennington de Pesquisas Biomédicas, em Baton Rouge, Louisiana, que escreveu um editorial que acompanha o estudo na revista da Associação Médica Americana. Para ele, a diferença no índice de mortalidade é um número muito pequeno.

Outra questão é que o trabalho leva em conta o Índice de Massa Corpórea (IMC), que relaciona apenas peso e altura, e que não necessariamente é um bom medidor de saúde. Um soldado, por exemplo, pode ser considerado obeso por essa medida, mas ser perfeitamente sadio, já que possui muita massa muscular.

O levantamento, liderado por Katherine Flegal, do Centro Americano de Controle e Prevenção de Doenças, sediado em Hyattsville, estado de Maryland, não fornece informações sobre quais seriam os mecanismos que poderiam fazer com que alguém levemente obeso possa viver mais que alguém dentro do peso “normal”.

“Não temos os dados para analisar os mecanismos fisiológicos, e este não era nosso objetivo”, explica Katherine. “Nossa contribuição, espero, é resumir e mostrar o que os outros artigos indicam”.

Fonte: G1